

MEMORIAL DESCRITIVO DE PROJETO ARQUITETÔNICO

PROJETO ARQUITETÔNICO

Cuiabá, 05 de junho de 2023

ASSUNTO

Memorial Descritivo de Projeto Arquitetônico

OBRA

Reforma do Mercado Municipal

OBJETIVO

O presente memorial tem por objetivo apresentar métodos e detalhes construtivos a fim de orientar a execução do projeto de reforma do Mercado Municipal localizado em Ouro Fino - MG, de forma que assegure a qualidade, resistência e atenda às normas em vigor.

DADOS DA OBRA

OBRA: MERCADÃO MUNICIPAL

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO FINO - MG

ENDEREÇO: RUA TREZE DE MAIO, 2054, OURO FINO-MG, 37570-000

MUNICÍPIO: OURO FINO-MG

NÚMERO DE PAVIMENTOS: TÉRREO REFORMA

ÁREA CONSTRUÍDA: 1.692,36 m²

PROJETO ARQUITETÔNICO

O memorial a seguir apresenta as considerações referentes ao projeto de Arquitetura de Reforma do Mercado Municipal de Ouro Fino, cujo registro e projetos complementares constam em anexo. As leis, normas técnicas e regulamentos pertinentes em suas versões publicadas aplicadas neste memorial se referem ao início do projeto ao qual se fazem vigentes.

1 NORMAS TÉCNICAS

O projeto foi elaborado com o embasamento nas normas técnicas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, no referente a aquelas aplicáveis ao empreendimento, conciliadas ao projeto de Arquitetura, em vigor conforme data do registro do projeto.

- ABNT NBR 16636 -1 Elaboração e Desenvolvimento de Serviços Técnicos Especializados de projetos Arquitetônicos e Urbanísticos Parte 1: Diretrizes e 19/12/2017
- NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção de 08 de Junho de 1978.
- ABNT NBR 16636 -2 Elaboração e Desenvolvimento de Serviços Técnicos Especializados de projetos Arquitetônicos e Urbanísticos Parte 2: Projeto Arquitetônico, 19/12/2017
- ABNT NBR 9050 — Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos, 11/09/2015.
- ABNT NBR 10821 Esquadrias para Edificações: Parte 2 – Esquadrias externas – Requisitos e classificação, 13/02/2017.
- ABNT NBR 7199, Vidros na construção civil – Projetos, execução e aplicações.

2 GENERALIDADES

Quaisquer dúvidas quanto a interpretação dos desenhos, discrepâncias, erros ou omissões deverão ser comunicadas ao projetista para que sejam sanadas e o responsável técnico deverá ser informado de quaisquer alterações no projeto ou sua execução.

Faz-se necessária uma visita *in-loco* antes do início da obra para levantamento de elementos estruturais existentes para evitar quaisquer incompatibilidades com o projeto arquitetônico.

A obra será executada integral e rigorosamente em obediência às normas e especificações contidas neste Memorial, bem como ao projeto completo apresentado e principalmente planilha orçamentária, quanto à distribuição e dimensionamento e ainda aos detalhes técnicos e arquitetônicos em geral.

Deverão ser empregados na obra, materiais de primeira qualidade e, quando citado neste Memorial, de procedência ligada às marcas comerciais aqui apontadas, entendendo-se como material “equivalente” um mesmo material de outra marca comercial que apresente – a critério da fiscalização as mesmas características de forma, textura, cor, peso, etc. A mão-de-obra será competente e capaz de proporcionar serviços tecnicamente bem feitos e de acabamento esmerado.

Em caso de comprovação da impossibilidade de adquirir ou aplicar o material especificado, sua substituição deve ser solicitada, condicionada à manifestação do Responsável Técnico pela obra. Em caso de dúvidas a planilha orçamentária prevalece sobre o memorial técnico.

O memorial tem a finalidade de elencar as etapas e materiais a serem empregados na execução da obra, entretanto alterações a respeito dos materiais e etapas de execução da obra serão determinadas pela prefeitura ou mediante aprovação do responsável técnico.

3 DESCRIÇÃO DA OBRA

Localizado na TV. Mario Miranda, a implantação do Mercado Municipal segue projeto já existente. O acesso principal específico para pedestre ocorre através de um caminho com calçamento em concreto, interligando a edificação ao estacionamento e a travessa, suas delimitações se apresentam em alvenaria. Áreas verdes foram sugeridas na implantação, onde em consultoria com a mão de obra especializada, recomenda-se o plantio de grama por sua extensão, vegetações rasteiras e palmeiras.

No piso geral da edificação, será aplicado o piso em concreto, exceto nos banheiros onde será utilizado o porcelanato, nas paredes dos banheiros serão aplicados também porcelanato, laváveis que atendam previamente as especificações para áreas molhadas, nas demais paredes serão rebocadas e receberam pintura.

No referente às esquadrias, estas serão mantidas conforme existentes. As louças sanitárias devem ser na cor branca. A cobertura deve ser em estrutura metálica apoiada sobre a estrutura existente, telha termoacústica nas inclinações existentes.

4 DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

Ao início da obra deverá ser realizado um exame e levantamento da edificação de forma a considerar aspectos importante como as condições estruturais da edificação, as medidas de segurança a serem empregadas nesta etapa, assim como os equipamentos de proteção individuais necessários em conformidade com a NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção de 08 de junho de 1978.

Faz-se necessária também uma avaliação prévia do estado das edificações vizinhas para melhor compreensão dos impactos da obra. Os materiais provenientes da etapa de demolir, sendo eles reaproveitáveis ou não, deverão ser devidamente retirados e levados para local adequado conforme indicação da fiscalização.

Demolição de concreto simples: Será demolido piso em concreto na área do núcleo de investigação que se encontra indicada na planta de demolir e construir em anexo.

Demolição de alvenaria de tijolo furado sem reaproveitamento: Será demolida alvenaria nos locais indicados no projeto de arquitetura para adequação da estrutura.

5 PROGRAMA DE NECESSIDADES

O projeto descrito neste memorial tem por finalidade a reforma do Mercado Municipal propondo melhorias nos espaços existentes especificados no projeto com o objetivo de dispor de uma edificação com estrutura adequada para atender a demanda do Município de forma a compreender suas necessidades e oferecer um melhor atendimento ao público.

7 ALVENARIA

Para a elaboração do projeto do Mercado foram usados os seguintes tipos de alvenaria:

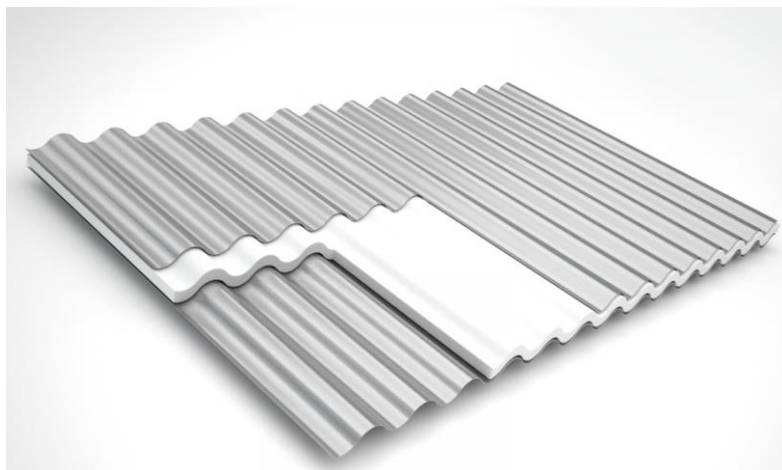
Alvenaria de vedação: As paredes serão apenas de vedação com tijolo cerâmico tradicional assentados em argamassa com traço e dimensões especificados em planilha orçamentária.

8 DIVISÓRIAS EM GRANITO NOS BOXES DOS SANITÁRIOS

No referente às cabines dos banheiros, foram aplicadas divisórias em granito com conforme detalhamento em projeto e planilha orçamentária.

9 COBERTURA

Na edificação existente a estrutura e suas propriedades devem ser mantidas, sendo feito um lixamento e pintura das estruturas e será realizada a troca da telha existente, mantendo sua inclinação. A telha escolhida para projeto será a telha termoacústica conforme planta de cobertura, fixada em estrutura metálica com vedação e fixadores apropriados com a inclinação indicada em planta.



Modelo de telha termoacústica.

Os rufos deverão ser em chapas metálicas galvanizadas e seus complementos deverão ser instalados de modo a garantir a estanqueidade da ligação entre as telhas, beiral e seus condutores (ver projetos de calhas nos projetos complementares).

11 ESQUADRIAS

As esquadrias existentes foram identificadas em projeto arquitetônico, mas serão mantidas e pintadas igual as estruturas metálicas existentes.

12 PINTURA E REVESTIMENTO

Após cura do reboco, em no mínimo 24 horas, lixar e limpar as superfícies, aplicar duas a três demãos (num intervalo de 3 horas) de massa corrida com desempenadeira ou espátula própria, na pintura dos ambientes internos e externos da construção será usada a tinta de coloração conforme opção da Prefeitura.

As tintas aplicadas (seguir planilha orçamentária) serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas na proporção recomendada. As camadas serão uniformes, sem corrimento, falhas ou marcas de pincéis. Toda a superfície pintada deve apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho.

Cada demão de tinta somente será aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas, deverão ser adotadas precauções especiais, a fim de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros, ferragens de esquadrias e outras.

Nas fachadas, estão considerados azulejos, personalizados, a definir com o proprietário da obra.

13 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E METAIS

Peças sanitárias

Seguir locais indicados no projeto arquitetônico para sua instalação conforme orientação do fabricante. Os vasos sanitários deverão ser modelo convencional, válvula hidra, cor branco, incluso assentos e acessórios. Os vasos para PCD serão de cor branco, contemplando assentos e demais acessórios. As válvulas devem possuir acabamento cromado e seguir locações do projeto. Todos os aparelhos hidráulicos devem ser instalados com mão de obra especializada (ver imagens de referências a seguir).



Vaso sanitário de primeira linha.

As cubas serão de embutir, em louça branca, assentados em balcão de granito. As cubas do PCD serão em louça branca, a ser instalada de acordo com as especificações da norma de acessibilidade correspondente.

Metais: As torneiras devem ser instaladas de acordo com as especificações do fabricante, com o auxílio de veda roscas. Estas devem estar em perfeitas condições e bem protegidas, sem escoriações ou quaisquer danos na integridade da peça, devem vir com válvulas de fechamento perfeito. No referente às torneiras do sanitário PCD, estas devem ser de específicas.

Acessórios dos sanitários para PCD devem ter sua área de utilização dentro da faixa de alcance confortável, com altura entre 0,80 a 1,20m.

As barras de apoio são necessárias para garantir o uso com segurança e autonomia das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Todas as barras de apoio utilizadas em sanitários e vestiários devem resistir a um esforço mínimo de 150 kg no sentido de utilização da barra.

As dimensões mínimas das barras devem respeitar as aplicações definidas nesta Norma e planilha orçamentária.

Junto à bacia sanitária, quando houver parede lateral, devem ser instaladas barras para apoio e transferência. Uma barra reta horizontal com comprimento conforme normativa, posicionada horizontalmente, a 0,75 m de altura do piso acabado (medidos pelos eixos de fixação) a uma distância de 0,40 m entre o eixo da bacia e a face da barra e deve estar posicionada a uma distância de 0,50 m da borda frontal da bacia. Também deve ser instalada uma barra reta com comprimento mínimo de 0,70 m, posicionada verticalmente, a 0,10 m acima da barra horizontal e 0,30 m da borda frontal da bacia sanitária.

Junto à bacia sanitária, na parede do fundo, deve ser instalada uma barra reta com comprimento mínimo de 0,80 m, posicionada horizontalmente, a 0,75 m de altura do piso acabado (medido pelos eixos de fixação), com uma distância máxima de 0,11 m da sua face externa à parede e estendendo-se 0,30 m além do eixo da bacia em direção à parede lateral.

14 PISOS, SOLEIRAS E PEITORIS

Sobre solo nivelado e regularizado, o piso em concreto (seguir planilha orçamentária) deverá ser aplicado como piso geral e o porcelanato nos banheiros, ambos com massa colante de boa qualidade, antes da instalação das divisórias. O contrapiso em que será aplicado deve estar bem nivelado, sem depressões ou

saliências, sem esfarelamento, sem sujeiras de graxa, óleos ou outros tipos de produtos. Mediante a apresentação de 3 modelos com as especificações necessárias para atender as normas, a fiscalização fica encarregada da escolha de cor e suas dimensões

As juntas de dilatação não podem ser curvas ou tortas e precisam ser assentadas criando espaçamento contínuo 1,0m x 1,0m em pisos. Prever caimento do piso em direção ao ralo.

Em conformidade com as dimensões do vão, as soleiras e os peitoris serão em granito, a definição fica a critério da fiscalização, estes devem estar em perfeito prumo, assentados com argamassa de cimento e areia, traço 1:4, é indispensável que não haja ressalto ou quaisquer danos no material.

15 REVESTIMENTO

Assim que concluída a etapa de instalação das canalizações, as paredes perfeitamente niveladas devem ser limpas e molhadas de forma a estarem preparadas para receber a argamassa.

1. **Chapisco traço 1:3 (cimento e areia media) aplicado em pilares e vigas e nas paredes, preparo em betoneira e aplicação manual;**

Toda superfície de alvenaria e de concreto da meso-estrutura a ser revestida deverá ter chapisco de aderência com argamassa de cimento e areia traço 1:3.

2. **Emboço que antecede o revestimento, em argamassa, preparo mecânico em betoneira e aplicação manual traço 1:2:8;**

O revestimento das paredes será com emboço usando argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia no traço 1:2:8 com 20mm de espessura. Os rebocos serão regularizados e desempenados com régua e desempenadeira com superfície perfeitamente plana, não sendo tolerada qualquer ondulação e desigualdade de alinhamento das superfícies.

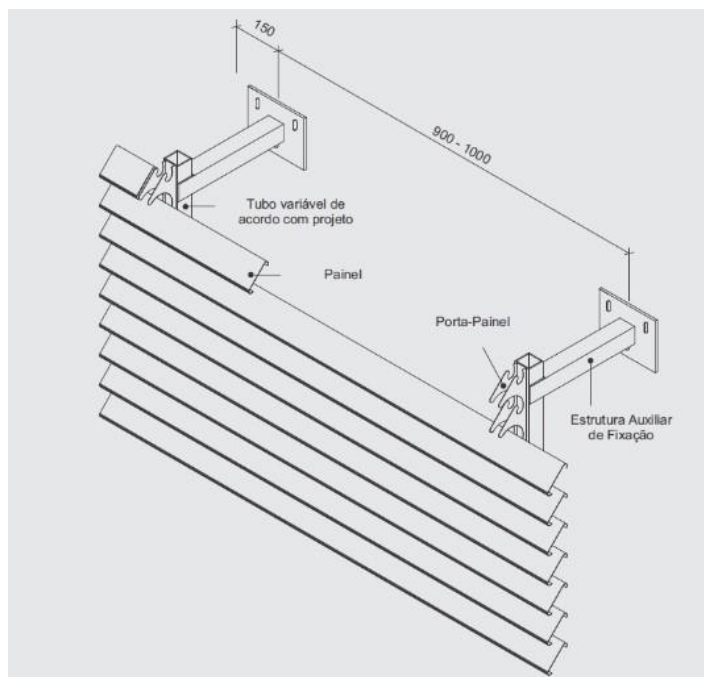
A altura até onde o revestimento será aplicada deverá seguir indicações em projeto arquitetônico.

Nos banheiros serão aplicado porcelanato, os modelos e especificações deverão ser definidos pelo proprietário e nos pontos de saída de água e esgoto, serão aplicados porcelanatos assentados na horizontal, existem indicação de altura, seguir projeto em anexo, a aplicação do revestimento porcelanato deve ser executada por mão de obra especializada que confira previamente o perfeito estado das peças assim como as indicações do fabricante.

Assim como os revestimentos de porcelanato interno, os revestimentos cerâmicos externos serão pintados com especificações que deverão ser definidos pelo proprietário.

14 BRISES

Os brises sugeridos para a aplicação em projeto são e industrializados e cotados em planilha orçamentária conforme fornecedores, suas especificações constam em anexo (planilha), no caso de substituição, os modelos devem seguir os mesmo parâmetros, serem metálicos, fixos e distantes da parede o suficiente para a abertura das janelas basculantes que protegem da insolação e intempéries locadas na fachada existente. Ver modelo:



Modelo genérico de brise metálico fixo para a fachada do mercadão.

14 PAISAGISMO

O projeto arquitetônico sugere áreas verdes para o plantio das seguintes espécies contidas neste memorial, contudo sua execução fica a critério da prefeitura e deve seguir estimativa em planilha orçamentária. Nas áreas especificadas no projeto como gramados deverá ser realizada uma limpeza e retirada de matos ou resíduos da construção. Na superfície a ser implantada o gramado, o terreno precisa receber uma camada de terra específica para o plantio e receber calcário de acordo com a especificação de mão de obra especializada.

A demarcação de plantio das covas para a inserção da estrutura arbórea deve ser realizada através de estacas, o uso do material de segurança para esse serviço é indispensável, seja com a abertura das covas de forma manual ou mecânica com sulcador. Após a abertura, aplicar a mistura de adubo e calcário e aguardar a absorção.

No referente ao plantio, as mudas devem ser retiradas de seu armazenamento somente no momento da transferência da muda para o solo de forma a preencher com a terra de forma alinhada a topografia do terreno. Recomenda-se uma profundidade média de 60 cm, dimensões de 60x60 cm.

Nos canteiros que demarcam as entradas 1, 2,3 e 4, serão utilizadas forrações nativas da região, de escolha do proprietário. A estrutura arbórea será evidenciada

através do plantio de palmeiras rabo de raposa ou outra espécie equivalente, a critério da proprietária da obra:



Palmeira rabo de raposa.

Ficha Técnica

Nome científico: *Wodyetia bifurcata*

Nomes populares: Rabo-de-raposa

Família: Arecaceae

Categoria: Árvores, Palmeiras

Clima: Equatorial, Mediterrâneo, Oceânico, Subtropical, Tropical

Origem: Austrália, Oceania

Altura: 6.0 a 9.0 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Foram dispostos ainda nas fachadas plantas nativas para que valorizem a fachada do Mercado, demarcando assim as áreas de descanso através dos bancos em concreto já existentes. Suas cores, modelos e dimensões devem ser de escolha do proprietário, disponibilidade da região e compatível com planilha orçamentária, porém segue modelo de sugestão:



Ficus lyrata.

Ficha Técnica

Nome científico: Ficus lyrata

Sinonímia: Ficus pandurata

Nomes populares: Ficus-lira, Figueira-violino

Família: Moraceae

Categoria: Arbustos, Árvores, Árvores Ornamentais, Folhagens, Plantas

Esculturais

Clima: Equatorial, Mediterrâneo, Subtropical, Tropical

Origem: África, Camarões, Serra Leoa

Altura: 4.7 a 6.0 metros, 6.0 a 9.0 metros, 9.0 a 12 metros, acima de 12 metros

Luminosidade: Luz Difusa, Meia Sombra, Sol Pleno



Bambu japonês.

Ficha Técnica

Nome científico: *Pseudosasa japonica*

Sinonímia: *Arundinaria japonica*, *Arundinaria matake*, *Arundinaria metake*, *Arundinaria usawae*, *Bambusa japonica*, *Bambusa metake*, *Bambusa mete*, *Pleioblastus usawae*, *Pseudosasa japonica*, *Pseudosasa usawae*, *Sasa japonica*, *Yadakeya japonica*

Nomes populares: Bambu-metake, Metake

Família: Poaceae

Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Cercas Vivas

Clima: Equatorial, Mediterrâneo, Oceânico, Subtropical, Temperado, Tropical

Origem: Ásia, Coréia do Norte, Coréia do Sul, Japão

Altura: 2.4 a 3.0 metros, 3.0 a 3.6 metros, 3.6 a 4.7 metros, 4.7 a 6.0 metros

Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno

16 LIMPEZA FINAL DA OBRA

Ao final da obra, deverá ser efetivada a limpeza e remoção de entulhos, bem como a demolição das instalações provisórias (se existentes no canteiro) e remoção de todo o material indesejável, com a correta destinação, conforme orientação do fiscal da obra, atendendo as Leis de Resíduos da Construção: a Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS); Lei nº 11568 de 17/11/2021 que cria o Programa de Reciclagem de Entulhos da Construção Civil e dá outras providências e obedecendo às orientações e normas Municipais.

Será procedida verificação minuciosa por parte da fiscalização, antes do aceite final da obra, das perfeitas condições de funcionamento, segurança de todas as instalações e aspecto de limpeza geral da obra.

THIAGO ANTONIO LAVRATI
Engenheiro Civil
CREA-MT 031348